

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esqueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **ANIBAL CRUZ**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darton

ASSINATURA

Série de 50 números 24\$00
Série de 25 números 12\$00
Estrangeiro; 50 números 50\$00
Colónias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vista particular de qualquer individuo

Mais um aniversário

Vai entrar no seu 14.º ano de publicidade o belo mensageiro da nossa querida terra: — O «Ecos de Cacia».

Intemerato defensor dos interesses regionais e dos das terras limitrofes e incansável propagador de melhoramentos às estações competentes, o nosso hebdomadário tem seguido uma linha de conduta digna de aplauso e digna do maior e melhor incentivo, pois não fere ninguém, é comedido, não serve clientelas ou interesses escuros, é noticioso tanto quanto lhe permite a sua expansão e, portanto, torna-se um agradável mensageiro que todos os sábados ou domingos nós bate à porta, trazendo-nos notícias da nossa terra.

Nesta época calamitosa da vida em geral, em que à sombra da guerra o tripúdio alastra e os caracteres se abandonam, é realmente para ter em boa linha de conta a atitude que o «Ecos» tem mantido numa conduta inflexível e regular que muito o honra.

Por isso saúdo o querido jornal da nossa terra na pessoa do seu Director, e por intermédio deste, o seu corpo redactorial, desejando-lhes — e ao «Ecos» — as maiores e melhores prosperidades.

Práia de Buarcos, 31 de Julho de 1943

Celestino B. da Silva.

ECOS & NOTÍCIAS

POVOAÇÃO RECONSTRUIDA

Castanheira de Chã, a pequena povoação da freguesia de S. Vicente, do concelho de Montalegre, que em 28 do mês passado um enorme e horroroso incêndio destruiu quasi completamente, vai ser reconstruída pelo Estado.

As obras das reconstruções devem custar cerca de mil contos. É uma acertada medida governamental que vai beneficiar muitas famílias que ficaram sem casa e sem os seus haveres.

SULFATO DE AMÓNIO

Destinado à cultura de batata estival, a Direcção Geral dos Serviços Agrícolas enviou ao Grémio da Lavoura de Aveiro 90,00 quilogramas de sulfato de amónio.

Este fornecimento corresponde ao apêlo do sr. Ministro da Economia, para que a cultura da batata na quadra que vamos entrar se desenvolva, visto ter sido diminuta a última colheita.

Mais um aniversário

Ao terminar mais um ano de existência, envio a todos os Amigos do «Ecos de Cacia» fraternais saudações, esperando continuar a receber a solidariedade que fortifique cada vez mais esta sagrada Cruzada a favor da Região e da Pátria.

31-VII-943

JOSE MARQUES DAMIAO

O «Ecos de Cacia» entra amanhã no 29.º ano de fundação, facto que consagramos com justificação regosijo e solenidade por ser a continuação da obra do saudoso caciense J. J. Nunes da Silva em prol da Região que o rio Vouga banha e fertiliza, desta Região de panoramas maravilhosos e de costumes interessantes, cujo povo, trabalhador, bondoso e hospitaleiro, afirma na sua vida de labôr um exemplo de grandeza a bem das prosperidades nacionais.

O caminho que temos percorrido é já longo e árduo. Só o grande amor devotado à

nossa Terra e à nossa Região nos tem mantido firmes neste pósto onde se enfrentam tantas e tantas contrariedades de vária ordem, porque, afinal, a existência dum jornal representa actualmente despesas e sacrificios enormes, sem que muitos, talvez a maioria, não saiba avaliá-los.

O «Ecos de Cacia» é um jornal verdadeiramente regionalista. Fundado com esse carácter independente, dentro deste âmbito, tem respeitado os seus princípios e cumprido o seu programa. Mais um ano vai encetar, esperando que a sua carreira patriótica conti-

nue a ser coroada de bom êxito com a ajuda dos seus dedicados colaboradores, assinantes e anunciantes, visto que outra garantia não possui para manter a sua existência.

Na defesa dos interesses públicos da Região e na propaganda dos aspectos de maravilha da cordilheira que embeleza o Baixo Vouga, o nosso jornal vem empregando uma permanente e constante actuação que, apesar de modesta, tem merecido o aplauso dos que o lêem e a justa atenção das entidades oficiais.

No dia de hoje, ao comemorar mais um aniversário, o «Ecos de Cacia» ergue a sua taça pelo engrandecimento deste lindo pedaço de terra onde a gente nasceu e vive, como um dever sagrado a contribuir para avolumar e engrandecer o valor da Pátria que adoramos.

Parcela da graciosa facha da terra portuguesa que o Vouga banha, a Ria e o Oceano beija, e o sol afaga e aquece, deve-se procurar engrandecê-la sem desfalecimentos que atrofiem e egoismos que rebaixam e aviltam.

Procurar, pois, fomentar o engrandecimento e a beleza material do Baixo Vouga; elevar a moral e a instrução do seu povo, será a compreensão cívica do «Ecos de Cacia».

E terminamos com as palavras modestas mas sinceras do nosso director: — «a todos os Amigos do «Ecos de Cacia» enviámos fraternais saudações, esperando continuar a receber a solidariedade que fortifique cada vez mais esta sagrada Cruzada a favor da Região e da Pátria!».

A Embaixada Inglesa ofereceu uma Moto-Bomba aos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique

Numa simples cerimónia a que assistiram os Srs. Comendador Mariano Carvalho Costa, 1.º Comandante e Presidente da Direcção dos B. V. C. O., Fernando de Almeida e Carlos Barata, respectivamente, Ajudante e Bombeiro Chefe, o nosso colega de imprensa Sr. Pires Guerreiro e alguns voluntários, foi entregue pelo Sr. Wilian C. Collet dos Serviços de Imprensa e Propaganda da Embaixada Britânica em Lisboa, uma Moto Bomba à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique, como galardão da prontidão e carinho com que sempre tem prestado o seu auxílio à população do seu bairro, embora por vezes isso lhe acarreta enormes sacrificios.

Agradeceu o Sr. Mariano Carvalho Costa, prometendo que os Voluntários da sua Corporação, continuarão sempre cumprindo

o melhor possível a missão a que se impuseram.

A Moto-Bomba que é de modelo recente e de grande potência, têm-se encontrado em exposição, sendo grande a afluência de visitantes, entre eles, o Sr. Inspector de Incêndios do Sul, Capitão Gomes Marques, e o representante em Portugal das Bombas Victória, e muitos voluntários das Associações congéneres.

Baile no Club

Amanhã, dia 1 de Agosto, realiza-se no Club Recreio Caciense um importante baile pelas 22.30 horas, que é dedicado à mocidade na nossa terra.

Abrilhanta-o o bom conjunto musical de Mataduchos, os «Incertos», que decerto farão o possível para agradar.

Peço a palavra!

Mais um ano de existência completa com o presente número o prestimoso baluarte do Baixo-Vouga «Ecos de Cacia». Entra portanto no seu décimo quarto aniversário, o que representa já uma existência gloriosa na vida da chamada «pequena imprensa». Os sacrificios surgem sempre sobre sacrificios, as dificuldades sobre mais dificuldades, as despesas sobre despesas maiores, e tudo isto reclama a quem tem o peso da responsabilidade, uma força de vontade inaudita, porque doutra forma não seria possível mover a tão pesada alavanca que o faz seguir a sua rota gloriosa através das vagas sucessivas do encapelado mar da vida.

A cruzada do jornalismo regional que José Marques Damião, sabe dirigir, e Anibal Cruz, aliçaça dia-a-dia com o seu brilhante apuro moral e intelectual de distinto jornalista, continua de frente bem levantada e de olhar fito no dia de amanhã, cumprindo a missão a que se impôs sem reparar no peso do sacrificio dum ano que passa repleto de canceiras e outro que vem sorrindo com tôdas as suas manhas.

É necessário, pois, vencer as mais espinhosas vicissitudes e transpôr enérgicamente os obstáculos, que apareçam, como fruto da época, no velho mundo que treme sob o peso insuportável das ensangüentadas e deshumanas cavalgadas dum novo Apocalipse!

31 de Julho de 1943

José da S. Nunes.

Saüdando o «Ecos»

Faltaria a o cumprimento dum dever, se no dia de hoje não viesse saüdar o «Ecos de Cacia» por completar mais um ano de existência, pois que é o jornal que mais dedicadamente defende os interesses desta linda região e que, semana a semana, mais noticiário da nossa terra nos oferece e mais lindo é nas capitais do País, onde os nossos contemporâneos monrejam e bem apreciam o relato das nossas encantadoras aldeias.

Por isso receba o corpo redactorial do «Ecos de Cacia» as minhas francas e sinceras saüdações, pedindo a Deus para que a existência de tão apreciado jornal seja longa e repleta de prosperidades para bem da nossa rica região.

30-7-943 Um angejense.

REMOQUES

Havia alguém — dizem-nos — que esperavam, a quando da inauguração da nova ponte sobre o Vouga, que fosse quem fosse, se expandisse em novas nomenclaturas da ponte para fazerem barulho estúpida e inivlizadamente.

Tal não sucedeu, e se na verdade havia essa intenção, os que a tinham devem de ter ficado com a «pênea achatada», pois, ali, só se tratava de uma coisa linda e ordeira, e não de um caso de pura desordem, como alguém, «para isso preparados», contavam. Rapito: achataram.

Lendo nós o «fundo» do número 682 do «Ecos», chegamos à convicção de que, há criaturas que veem a este mundo só com o único fim de incomodarem os outros, serem os seus tropeços, a causa de algumas suas arelas. Felizmente que, quando as coisas vão a mais, o destino se encarrega de lhes dar rumo conveniente, isto é... põ-las... ao largo!!!

E tudo aquilo, porque o tal «cavalito» primeiramente noticiado, tinha exactamente, mas mesmo exactamente, o mesmo feitio do corpo de uma égua, sem tirar nem pôr... a não ser certo que foi afinal de contas, quem pôz os pontos nos i i i!

Mas foi preciso o dono da alimária vir esclarecer o público sobre tal ponto, pois se não fosse ele, bem nos incomodávamos nós a diferença de «xo» nem mais a pouco. Mas foi ele que gostou de esclarecer o caso, e fez bem.

Há dias, um amigo nosso, da frequência de Cacia, louvou a nossa acção quanto à verdadeira denominação a dar à nova ponte de Cacia. E, muito oportunamente nos disse:

—Ohe sr. Fulano! também durante muito tempo em todas as escolas, quer primárias quer superiores, se andou no critério errado de se classificarem os distritos de Aveiro e Coimbra como sendo da província do Douro, até que, logicamente, se pensou em «os» unir à província das Beiras, como em verdade o são — Beira Mar, Beira Alta e Beira Baixa. Assim, é que está certo. Com uma ponte que se vá de ser constituída mesmo junto às primeiras casas de Cacia, julgamos assente chapada, querer-se continuar diz o meu amigo — a dar-se-lhe nome que não dê certo com o lugar. E tem razão.

Retratando é-nos agradável constatar que os angejenses vieram de Angeja até às portas de Cacia, e, juntos aos cacienses, festejaram o sr. Duarte Pacheco e a sua ponte, tudo dentro da mais franca alegria. E é caso para isso, pois a ponte é uma coisa bela e sólida. Parabéns.

Temos para nós, que, não é com uns bons bifes de esbolada, ou com umas boas postas de carne do assém, da pá ou de outra parte qualquer, de hó ou vaca, que o mundo deixará de tomar em consideração, aquilo que ele quer e julga bom... o que é ponte... de Angeja-Cacia, que está situada ali mesmo nesta última frequência, se lhe dê de futuro o nome topográfico mais em evidência e verdadeira, quanto ao lugar da sua situação.

Séca & Meca.

Este número foi visado pela Comissão de Censura da Imprensa de Aveiro.

GLÓRIA A CAMÕES

Esta produção inédita é oferecida pelo autor ao corpo redactorial do «Ecos de Cacia», com um abraço aos srs. José Marques Damião e Anibal Cruz, respectivamente, Director e Redactor principal.

O' duração de sonhos, não despertes
O meu ser imerso na ilusão!...
O' duração de sonhos não desertes
Com a fé do meu pobre coração!...
Suprema Magestade tens a Musa
E a alma produtora de ilusões...
Teu génio imortal não se recusa
Nas páginas da obra de Camões.
Maravilhosa herança!... Dóces glórias
Dum passado sublime de altivez
Que vincou na História das Histórias
O apogeu do Mundo Português!
Já mais te esquecerão... Reinos!... Impérios!...
Já mais te esquecerão... Leigos ou sábios!
Teus versos imortais não são mistérios!
Teus versos são a fé em quaisquer lábios!...

Foi Dom João Terceiro, um seu amigo,
E em Ceúta, contra os mouros pelejou...
Cumpriu no cativoiro o seu castigo
E em verso uma gloria assinalou.
¿Quem lapidou em verso Portugal?
¿Quem foi que levou à pátria o maior bem?
—Foi Luiz de Camões—o imortal—
E seu rival já mais o foi ninguém!...
«Lusiadas», centêha que contém
Rimas inorredoiras de altivez...
Documento leal da pátria—mar,
A alma e a fé do povo português!...
Ao ler a grande obra o povo sente
Dentro de si a alma regalada
E diz com toda a força, vibrante:
«Esta é a ditosa pátria minha amada!»

A névoa escureceu a luz do dia
E o éstro genial foi derrubado
Enquanto que o destino, em gritaria,
Lhe punha mão, dizendo: Desgraçado!
E numa enxeriga imunda... sem desejo...
Exorou na miséria o imortal...
E chorando o pobre Jau lhe deu um beijo
Babuciando o nome; Portugal!...
Paupérrimo, viveu com seu criado
O príncipe dos poetas imortais,
Sobre a prãta da vida, abandonado,
Qual um veleiro, exposto aos temporais.

A nefasta doença arrebatou
Do seio da miséria o bom Cantôr...
Mas a seu testemunho triunfou
E o mundo acreditou no seu valor.
Por isso o povo chora o imortal
Atravez das vindouras gerações
E por ele também chora Portugal
Porque já mais virá outro Camões!...

O' duração fantástica de sonhos
Acorda o meu espírito caçado,
Liberta-me dos rudes e medonhos
Preságios, que são filhos do meu fado!...
Para que fôges ó Musa encantadora
Desta simplicidade que juntei?...
Dá luz à minha ideia, à minha aurora,
E ensina-me a escrever o que eu não sei.
Ensina a compôr humildemente
Alguns feitos da raça luzitana
Para o povo que vive honradamente
Nessa luta febril, quotidiano.
Muito embora me faltes eu começo
Este meu simples preito, mas sincêro;
E por isso pátria minha vos confesso
Sabendo que a escrever eu sou um zero.

Quando o mundo dormia abriste velas,
E com teus mariantes consagrados,
Além mar descobriste em caravelas,
Impérios nunca antes habitados!
E após teus grandes feitos, triunfal
O mundo abriu os olhos e seguiu
O caminho do mestre: Portugal,
Que terra em tóda a parte descobriu.
Por isso Santa Pátria, lindo altar,
Meu ninho de ventura e de paixão...
...Portugal, meu amor hei de te amar
E quanto me bater o coração!...

Desculpa Santa Pátria, estes meus versos
Tão pobres como Deus foi neste mundo;
São pedações em flôr, de alma, dispersos,
Dum triste plebeu, poeta ou vagabundo!...

José da Silva Nunes.

RABISCOS

O Sol de Junho e as canículas

Junho—o Verão chegou, trouxe aos artistas da grande moda um hino de simplicidade e de alegria, e as sedas das impresas voltaram, como no fim de cada Primavera com o milagre bem Português dos seus aspectos renovados. Eis os casacos de «bail», dum côr de rosa muito pálido, muito terne, tendo impressos delicados ramalhetes negros. Eis as saias também impressas, mas sobretudo na frente e no sentido vertical, o que até agora era bem raro. O azul está cada vez mais na moda—todas as espécies do azul, como numa série infinita de tons...

E como é particularmente feliz este vestido de crêpe de china azul pálido, em cujo a frente foram impressas enfadadas de flôres brancas!

A canícula aproxima-se. Há já quem pense nas páias—e nas modas concomitantes... Dizia-se há pouco que, para essas salutareis vilegiaturas, as saias seriam largas, amplas, muito curtas, mas fechadas... perfeitamente!

Fechadas como os puaiços colções das velhinhas doutoras... Mas, sabe-se agora—e os primeiros exemplares vão em breve surgir nas colecções que tecidos para cada peitinho será tão minúsculo como um lenço de algibeira; que as senhoras de inunção amla para a casta penetração do fodo e da luz, para as tardes de festa, pela beira-mar, haverá vestidos de rede habilmente infiltados com cabeços de me lusa e grandes lavas subindo acima dos saugradinhos e com finíssimas rendas ressuscitando todos os esplendores. E a moda que se encontra em plena novação.

Li-soa, 26-6-943

Alexandre Lima.

Exames

Com alta classificação concluiu o 6.º ano dos liceus o inteligente estudante sr. Mário Machado Carvalho, filho do nosso bom amigo sr. António Carvalho, conceituado comerciante da capital.

As nossas felicitações.

—Também em Lisboa fez exame 3.ª classe de instrução primária, obtendo aprovação, o menino António Nogueira de Sousa, filho do nosso assinante sr. José de Sousa Aguiar, industrial de padaria ali.

—Após brilhantíssimo curso, concluiu na passada segunda-feira, na escola Commercial de Oliveira Martins do Porto, o curso complementar de Comércio, obtendo notável classificação a menina Maria Beatriz dos Santos Bartolomeu, filha dilecta do nosso amigo e assinante sr. José dos Santos Bartolomeu, factor de 1.ª classe em Gaia, mas residente em Cacia e de sua esposa sr. Rosalina Nunes de Figueiredo.

As suas excelentes qualidades de sensibilidade e de estudo, são o orgulho de seus pais e a garantia de uma linda e auspiciosa carreira. Parabéns.

dígio da sua inteligência e do seu coração—uma e outro votados inteiramente ao amor das crianças de Portugal!

A' Margem da Guerra



A mulher inglesa toma parte em vãos experimentos da R. A. F., como médica e como mecânica.

A Itália e a Guerra

O chefe do governo italiano Benito Mussolini demitiu-se no dia 25 e o rei Victor Manuel III nomeou, para o substituir, o Marechal Badoglio que foi vice-rei da Abicúria.

Numa proclamação ao povo italiano, o Marechal Badoglio disse que «a guerra continua» e Victor Manuel neutra proclamação afirmou: «A Itália, graças ao valor das suas forças armadas e à vontade decidida de todos os cidadãos encontrará novamente no respeito das instituições, que sustentaram sempre o seu progresso, a via da desforra. Italianos, estou hoje, mais do que nunca, indissolúvelmente unido a vós por inquebrantável fé na immortalidade da pátria».

"A COLMEIA"

Formar os caracteres infantis, molda-los na chama alta do dever, purificá-los no esforço do trabalho, rasgar-lhes os verdadeiros horizontes da vida—eis uma das mais belas missões humanas! Por ter compreendido, em todo o seu alcance, esta realidade magnífica, Fernanda de Castro quiz prolongar a sua encantadora obra dos «Parques Infantis», com uma outra obra que fosse o seu necessário complemento de formação. E assim surgiu «A Colmeia», casa oficina que é uma casa-modelo! Ali as crianças terão não somente aulas de instrução primária e ensinamentos teóricos para boa condução social, mas receberão também instrução prática—as raparigas para serem boas donas de casa; os rapazes certa frequência de oficina, para melhor os conduzir na vida.

Pode, na verdade, afirmar-se que esta realização de Fernanda de Castro é mais um pro-

Trigo e mais trigo

Procedente da América do Norte, acabou de entrar na quarta feira da última semana no porto de Leixões o vapor português «Luango» com um importantíssimo carregamento de trigo, cujas sejam 6 000 toneladas do apreciado cereal que já está sendo descarregado e distribuído por diversas fábricas do norte para ser fabricado pelas moinhas.

Novos assinantes

Por intermédio do nosso amigo sr. António Nunes da Silva, de Angej, dignou-se assinar o nosso jornal seu cunhado o sr. Elias Lopes.

—Também a seu pedido, assinou o «Ecos de Cacia», o nosso amigo sr. Henrique da Silva Santos, de Sarrazola, e residente em Lisboa.

A todos muito obrigado.



CARTÃO ELEGANTE

ANOS

Hoje, dia 31, completa 52 aniversários natalícios o sr. António Dias Pereira, comerciante em Alcobaca.

—Amanhã, 1 de Agosto, completa 24 anos o nosso assinante sr. António de Oliveira Cête, da Quinta do Gato, mais empregado nas Fábricas de Jerónimo Pereira Campos, Filhos, de Aveiro.

—Completa amanhã, mais um aniversário natalício o sr. Fernando dos Santos Silva, filho do nosso assinante sr. Américo Tavares da Silva e de sua esposa sr. Ana dos Santos, residentes em Lisboa.

—Também amanhã, faz 28 aniversários o nosso assinante da Quinta sr. Adelino Marques Baptista, G. N. R. em Oliveira de Azemeis.

—Depois de amanhã, dia 2, faz 39 anos o estimado mataducense e nosso assinante e amigo sr. Manuel da Silva Samartinho, industrial de padaria na Lamarosa.

—No próximo dia 3, completa mais um aniversário o sr. Eduardo Baptista, em Lisboa.

—No mesmo dia 3, completa mais um aniversário a menina Maria Augusta da Silva Valente, filha da nossa assinante sr. D. Crisanta da Silva Valente, residentes na capital.

—Ainda neste dia 3, faz 10 verdes anos o menino Constantino Dias Miranda, filho do nosso assinante sr. Jeremias Miranda e de sua esposa sr. Laura Simões Dias Vigairinho, naturais da Povoia do Paço.

—No próximo dia 4, completa 30 anos a sr. Celeste Dias Teixeira da Silva, esposa do nosso amigo sr. José Maria Ventura da Silva, de Cacia.

—No mesmo dia 4, faz 41 aniversários a sr. Joana Vieira Miranda, esposa do nosso confratão e assinante sr. Joaquim Rodrigues Miranda, industrial de padaria em Tentugal.

—No dia 5 completa mais um aniversário o estimado comerciante na capital, sr. Belino Bento Domingues, natural de Valeença do Minho.

—Também no mesmo dia 5, completa 13 anos a simpática menina Maria das Neves Carvalho, filha do nosso assinante em Lisboa, sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr. Judith Nunes de Carvalho, naturais de Angeja mas residentes naquela cidade.

—Ainda no mesmo dia 5 completa 30 anos o nosso confratão e assinante em Lisboa sr. Manuel Dias Pereira, ali estimado panificador.

—No próximo dia 6, passa o seu aniversário natalício, o nosso confratão adotivo sr. José da Silva Samartinho, e assinante na Golegã, onde é importante industrial de panificação.

—Também no passado dia 28, completou 48 anos o sr. Manuel Marques da Silva, de Mataducos mas industrial de padarias em Lisboa.

Muitos parabéns a todos os aniversariantes.

DOENTES

Estão muito doentes no Cabeço de Cacia, o nosso assinante sr. Francisco Maria de Campos Torres e sua esposa sr. D. Maria da Ascensão Lopes Torres.

—Com um panário, encontra-se doente o nosso assinante da Quinta sr. Alfredo Pereira Duarte, que é pensado pelo sr. Dr. Tomaz d'Aguiar.

NA REDACÇÃO

Estiveram em nossa redacção durante a passada semana, a apresentarem-nos cumprimentos os nossos srs. António Nunes da Silva Cabo, das Azenhas, (S. João de Loure), que se queixa de não ter recebido o Ecos já há duas semanas; Manuel Rodrigues Simões, de Eiro, que nos pagou a sua assinatura, Manuel Gonçalves Nunes da Silva, que pagou a assinatura do nosso amigo sr. João Gonçalves da Cruz; António Tavares Vieira, que pagou a assinatura de seu tio sr. Joaquim Rodrigues Miranda; António Nunes da Silva, Elias Lopes, Ernesto Baptista, Manuel Rodrigues Carvalho, José Marques da Cunha, Manuel Nunes Ribeiro, Carlos Rodrigues da Silva, Artur Sequeira sua esposa e filha, António Simões Pereira Maia e António S. Pereira. Agradecemos a gentileza das suas visitas.

EM VERANEIO

Estão em Cacia desde a última semana, vindas da capital, a sr. D. Maria Albertina Alves do Val e sua estremosa sobrinha, madmoisell Maria de Lourdes Pereira Alves, que como de costume de todos os anos, aqui veem passar a época calmosa. A sr. D. Maria Albertina Alves do Val, aguarda a chegada de seu amissíssimo esposo sr. Amadeu do Val, escritor e compositor teatral naquela cidade, para passearem e gosarem as belezas do Vouga.

—Também a passar a época calmosa, encontra-se em Cacia, vinda de Lisboa, a nossa assinante madmoisell Julieta Ferreira.

VISITAS

Esteve em Cacia no último sábado, de visita a todos os seus amigos, o nosso assinante em Souzela sr. José Simões Garrido, chefe da estação da C. P. daquela localidade.

—Em Cacia, visitaram seus pais, os srs. Manuel e António Gonçalves Nunes da Silva, ambos panificadores no Porto.

—De Coimbra, o sr. Manuel Ferreira Damião, que na Quinta passou 3 dias de licença, e onde é militar em Artilharia 2.

—Da Povoia do Varzim, onde é militar, esteve na Quinta o sr. Acácio Fernandes Nina.

RETIRADAS

Depois de terem estado 15 dias em Cacia, sua terra natal, sem que nos fosse possível apresentar cumprimentos de boas vindas, retiraram-se hoje, dia 31, para Sacavém onde é empregado num escritório, o nosso assinante sr. Francisco Dias Ferreira Gomes, sua esposa sr. D. Elvira da Silva Gomes e sua filha, a menina Maria da Silva Gomes. Que tenham feliz viagem.

—Para as terras de S. Pedro do Sul, retirou-se de Eiro há dias, onde foi estar a banhos, o nosso assinante e amigo sr. Manuel Rodrigues Simões, abastado proprietário naquela freguesia.

—Também para Lisboa, onde foi ocupar o seu lugar de caixairo na Padaria Brasileira, seguiu há dias de Mataducos, depois de ali ter gosado 30 dias de licença, o nosso prezado amigo e assinante sr. António Simões Pereira Maia.

A todos quantos retiraram enviamos cumprimentos.

Noticias de Angeja

Falecimento.—Apenas com 50 anos de idade, faleceu aqui o nosso amigo sr. Manuel Maria Ferreira Souto, grande proprietário e estimadíssimo pelo nosso povo.

O seu funeral constituiu uma verdadeira homenagem de pesar, tendo-se encorporado a nossa filantropia e todas as irmãs da casa da nossa freguesia. O povo acorreu em massa a acompanhar tão prestável e brioso cidadão. Era cunhado do sr. Dr. Jaime Portugal, deixando viúva e filhos, para quem, bem como para a restante família Ferreira Souto enviamos os nossos sentidos pésames.

Estadas.—De V. Franca de Xira, onde é empregado panificador, está cá desde o último domingo, o nosso prezado amigo e novo assinante deste jornal sr. Elias Lopes, a quem já cumprimentamos.

—De Lisboa, chegou ao Fontão no passado dia 23, a sr. Rosa dos Santos Capela e sua família, a quem cumprimentamos.

—Da mesma cidade, também se encontra no Fontão o sr. Manuel Rodrigues de Sousa, que ali vem estar algum tempo.

—Também de Lisboa, está aqui a veranear o nosso amigo sr. Daniel Aguiar.

—Vinda do Estoril, está no Fontão a passar 30 dias a prenda menina Maria Amélia Dias da Silva.

Retirada.—Depois de aqui ter estado apenas uns dias, seguiu para Lisboa o nosso confratão e assinante deste jornal sr. Raúl de Azevedo.

Aniversário.—No próximo dia 30, completa 11 risoas primavé e justamente no dia em que fez xime de 4ª classe, tendo ficado aprovada com grandes valores, a simpática menina Maria das Dores Dias de Sousa, filha da querida da sr. D. Albina Dias Ferreira, e de seu esposo sr. Manuel Rodrigues de Sousa nosso prezado amigo e assinante do «Eco» ora no Fontão.

A aniversariante bem como a seus extremos pais, daqui lhes enviamos os nossos sinceros parabéns, e que continue sempre a estudar com vontade, e veja os seus sonhos tornarem-se em realidade.

Roubos.—Há por aqui bastantes roubos nos abrigos, mas não há maneira de se descobrirem os latrões.—C.

Noticias de Sarrazola

Retiradas.—Para S. Pedro do Sul, retirou-se há dias a banhos, retirou-se há dias deste lugar o sr. António Idefonso Dias Pereira, que se fez acompanhar de sua dedicada esposa.

—Para Lisboa, seguiu daqui há dias o nosso abastado lavrador sr. Manuel Simões Dias Quintaneiro, onde tenciona passar uns dias em companhia de sua família.

Visitas.—Vindo do Porto, cumprimentamos aqui há dias o nosso amigo sr. António Simões de Moura, que se fez acompanhar de seu cunhado sr. José Maria Andrade.

—Em visita a seus pais, estiveram aqui há dias, vindo de Emeziude, o sr. António Figueiredo de Almeida, que se fez acompanhar de sua esposa.

Todos já se ausentaram.

Estada.—Vindo de Pinhel, onde esteve uns dias, já se encontra cá o nosso amigo sr. António Marques Rodrigues.

Limpeza de valétas. Já vão muito adiantados estes serviços. Ponto falta para atingirem o lugar da Povoia. O entulho é em grande quantidade, e encontra-se montado à margem da estrada.

Oxalá que não seja espalhado pelo leito da dita, pois se isso acontecer fica uma porcuria.—C.

Noticias da Povoia e Paço

Retiradas.—Retirou daqui no passado domingo para Sacavém, onde se foi empregar na panificação, o nosso amigo e assinante do Ecos sr. Manuel Nunes Paula.

—Retiram para Alhandra na próxima sexta-feira, os srs. Manuel Rodrigues Barbosa e António Nunes Paula, onde se vão empregar na panificação.

—Com destino a V. F. de Xira, onde é empregado de padaria, retira-se do Paço no próximo domingo, o nosso amigo sr. António Simões Pereira.

—Também para V. F. de Xira retirou-se já na última quinta-feira, o sr. António Nunes da Silva, estimado manipulador de pão naquela vila.

Desejamos que todos tenham uma feliz viagem.

Baptizado.—No último domingo, realizou-se na igreja de Esqueira o baptizado de um filhinho da sr. Maria da Glória Nunes dos Santos e de seu esposo sr. António Nunes da Silva, do Paço, que recebeu o nome de António Elias Nunes da Silva, e foram seus padrinhos o sr. Elias Lopes e a sr. Maria da Glória Barbosa.

Estadas.—Encontra-se cá vindo de Alcobaca o nosso respeitável amigo sr. João Dias Pereira, que se fez acompanhar de sua amissíssima esposa sr. D. Anunciação Marques Pereira e sua filha, onde são grandes proprietários de padaria.

Desejamos lhes que tivessem encontrado todos os seus bem, são esses os nossos votos.—C.

Noticias de Frossos

Nascimento.—No último dia 27, deu à luz com um feliz parto, na Maternidade Bensauite de Lisboa, uma criança do sexo masculino a sr. D. Maria Fernanda Praça, esposa amissíssima do nosso amigo e assinante deste jornal sr. Tenente António Praça, para quem enviamos muitos cumprimentos.

Roubos.—Começou agora a roubar a desenfreada, senão vejamos:

De sábado para domingo último roubaram ao sr. José da Aurora, galinhas e coelhos.

—Ao sr. Augusto Rodrigues da Silva, galinhas e coelhos.

—A sr. Tereza Teixeira, galinhas e coelhos.

—Ao sr. Ricardo Martins do Paço, roup que estava na erra. Tudo isto naquela noite.

—Nas terras do Val do Barreiro e Val da Boia, a muitos dos nossos lavradores, lhes roubaram grandes quantidades de espigas de milho. Não se pode calcular mais ou menos a porção. É enorme!—C.

Vai ser fixado o preço do milho, cevada e aveia

Confirme nota oficiosa ultimamente recebida, sabemos que vai ser afixado o preço do milho, cevada e aveia para o corrente ano respectivamente, em 1\$50, 1\$50 e 1\$25 o quilo.

Esta medida, que vai ser tornada pública de todos os lavradores, foi tomada em atenção aos fabulosos preços que ultimamente nos custos daquêles cereais e a correlação de preços que de futuro deverá, existir entre os referidos géneros e o trigo, para assim se evitar quanto possível o desvio da nossa cultura em prejuizo da mesma.

Cândido Luis de Moura

SOLICITADOR

R. Comb. G. Guerra, 19 - AVEIRO

Noticias de Taboeira

«Ecos de Cacia.»—Passa amanhã, dia 1 de Agosto, 14 anos que apareceu à luz da publicidade de este semanário, para onde há 4 anos nós como humilde correspondente neste lugar, enviamos as notícias daqui. Portanto, lhe enviamos na pessoa do seu Director sr. José Marques Da Miao e redactor principal sr. Anibal Cruz, os nossos parabéns, e, podem contar sempre com o meu pouco auxilio.

Com um saúdoso abraço do amigo,

José Maria Carvalho.

Data funebre.—Passa hoje, dia 31, mais um aniversário sob a morte do nosso saúdoso amigo e amigo de todos, Alexandre Laborinho dos Santos Lima, assim se chamava este brioso cidadão, que nunca se esqueceu da sua terra natal—Angeja,—bem como da nossa e dele, pelo matrimónio.

Assim, sua desolada companheira, ainda chorosa, manda resar duas missas para sufragar a sua alma no dia do seu passamento, uma na freguesia de Angeja, onde actualmente repousa o seu corpo inerte e frio, assistindo a ela os seus familiares dali e outra na capela de St.ª Maria Madalena, assistindo sua esposa e família, assim como todos os pobresinhos do nosso lugar, a quem o finado sempre dava esmolas, mesmo no caminho quando com sua esposa passeava nos dias de menos lida. A isto assistimos nós várias vezes, acontecendo porém que, Alexandra Laborinho sorria e ficava radiante quando a pobreza dele se abeirava e lhe pedia um auxilio; imediatamente puxava da sua bolsa em prata e dava a sua esmola caritativamente cheio de entusiasmo, repartindo do pouco que Deus lhe deu com os pobresinhos do lugar onde habitava.

Recordando o dia do seu passamento, desfolhamos sob a sua campã as pétalas da nossa saúdade.

GRALHAS

A rectificação na troca de nomes que o nosso solicito correspondente de Mataducos fez na sua última correspondência, foi para a informar que essa troca somente se deve a composição e não ao mesmo correspondente como alguém nos quiz afirmar. O seu a seu dono.

Aos nossos assinantes

Pedimos aos nossos estimados assinantes de Cacia e arredores, o favor que antecipadamente agradecemos, de mandarem liquidar a nossa redacção as suas assinaturas, que já terminaram, em virtude de nós não termos tempo algum disponível para esse serviço. A todos, pois, agradecemos o vosso gesto, desejando vos cumprimentar em nossa redacção.

Espingarda

Vende-se uma quasi nova, marca «Anglais», calibre 12, devidamente legalizada. Informa esta redacção. (2)

CARTA

Chegou-nos às mãos, no dia 29, vinda da III Secção de Lisboa, uma carta autoada, com o nosso endereço dactilografado a vermelho e sem qualquer remetente.

«Ecos de Cacia» é pobre, e por isso não pagou a autoação, nem nunca pagará, como por várias vezes já o temos dito.

O seu autor só a pode adquirir no refugio, pois, foi mais uma que lá deu entrada.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogarias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Moveis e Decoracoes

DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pombal
(09) Telefone 2640 PORTO

HERPECURA

para: Infecções da barba, in-pirgens e demais doenças da pele

Peça já este produto à FARMÁCIA MODERNA

Telefone 65 José Pinto AVEIRO (510)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Entrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiras e o restante para padarias.

Entrega-se de tirar qualquer planta com profundidade e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$00 avançadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores. (100)

Calçada de Santo André, 74 - LISBOA

Empreza Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos. (163)



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra),

Telefone 46057

LISBOA

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de **JOSÉ DIONISIO** (385)

BORRALHA — ÁGUEDA Telefone público 47

Construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Encarrega-se da montagem de padarias completas. Modifica chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Executa todos os trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada. Esta casa está devidamente legalizada com officina de carpintaria e serralharia para executar todos os utensílios pertencentes a padarias, masseiras, taboleiras, caixas de lotes e engenhos para massa espanhola. Fornece estes artigos em boa madeira seca e com poucos nós. Também fornece portas de ferro para fornos de qualquer sistema a preços sem competencia e também faz fornos para cerâmica e grês.

Se quereis ficar bem servidos em economia e perfeição procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONISIO — Borralha — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

V A G O

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

Agência Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os parativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

V A G O

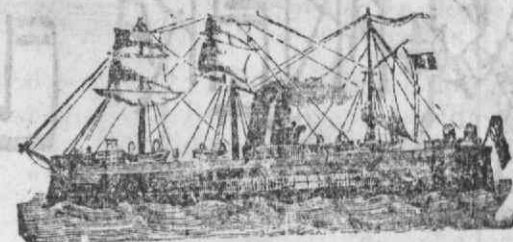
VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registrado sob o número 24.840 da antiga casa: **Rodrigues Pinho** (423)

A venda em toda a parte. — GALA — PORTO

AGENCIA COSTA



PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PAO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Sede da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLÓRIAS

Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Produzir e Poupar

Não ignora, decerto V. Ex.^a que estas duas palavras encerram um tema da actualidade...

Barbearia Popular

Beco do Cascalho, 4—LISBOA

(Junto ao Arco da R. Marquez-Albuquerque) encontra V. Ex.^a o objectivo dessa tema que é: poupar e produzir economias!

Para isso tem e nota dos preços da nossa casa:

Cabelo e barba 2\$00

Só cabelo 1\$50 = Barba \$50

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos, Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.



Bicicletas

Ultimos modelos

DESDE (107)

Esc. 1.680\$00

ARMANDO CRESPO

R. do Crucifixo, 118 124 — LISBOA — Telef. 27072

Agência Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja, e casa, corôas novas e de alugar, mantos e vestidos bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) Rua da República CACIA

OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios Oficina para reparação de ouro, prata, relógios, tudo da forma mais perfeita e rápida.

Secção de óptica

venda de óculos de todas as graduações e por receita médica.

A máxima correcção em todas as transações.

Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos de ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.